

PREP ITINERANTE: UMA AÇÃO “EXTRA MUROS” DE PREVENÇÃO AO HIV

ISABELLA STRELOW FONSECA¹; MARIANA DA COSTA CASTRO²; VITÓRIA
PINHEIRO DE SOUZA³; LARA ANTUNES GOMES DA SILVA⁴; GABRIEL
VENZKE RUTZ⁵; HUDSON W. DE CARVALHO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – strelowisabella@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marianadacastro@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – vitoriapinsouza@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – laara.antunes@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – gabrielvrutz@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – hudson.carvalho@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um patógeno que ao infectar uma pessoa pode fragilizar seu sistema imunológico, causando uma série de adoecimentos, inclusive a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Devido a terapia antirretroviral, uma pessoa que vive com HIV pode ter uma vida que em termos de saúde não se distingue de uma pessoa que não tenha uma sorologia positiva para HIV e, inclusive, jamais venha a desenvolver a AIDS ou outras intercorrências de saúde associadas.

A Prevenção Combinada é uma estratégia de promoção de saúde sexual e de prevenção à Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) que propõe o uso concomitante de diferentes formas de prevenção, incluindo procedimentos de ordem biomédica (i.e., medicamentos, testagem regular, etc), comportamental (redução de danos) e estrutural (i.e., políticas públicas, educação sexual, etc.). Assim, é possível pensar a prevenção ao HIV em múltiplos níveis (individual, interpessoal, comunitário e social) e alcançar estratos específicos da população (BRASIL, 2019).

Dentre as estratégias mais recentes, a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) tem obtido grande destaque em relação a políticas públicas, fazendo parte da prevenção combinada do Sistema Único de Saúde (SUS). A PrEP consiste na utilização de dois medicamentos (tenofovir + entricitabina) combinados em um comprimido que, quando consumido diariamente, produzem no indivíduo com sorologia negativa um nível de proteção superior a 95% (MINISTÉRIO DA SAÚDE).

Foi a partir da Portaria nº 21 de 25 de maio de 2017 que se a PrEP foi incluída como estratégia pelo SUS, inicialmente focando populações em maior risco de exposição ao HIV (MINISTÉRIO DA SAÚDE). Atualmente, 26 estados e o Distrito Federal contam com a distribuição da PrEP para os usuários dos serviços de saúde, sendo que o Rio Grande do Sul foi o primeiro a aderir a ação em janeiro de 2018 (GOV RS).

Normalmente, a PrEP é disponibilizada em serviços ambulatoriais especializados em Infecções Sexualmente Transmissíveis e HIV/AIDS, sendo, portanto, um serviço localizado e que necessita que a/o usuário se desloque até o serviço. A fim de construir uma alternativa comunitária e "extra muros", o coletivo positHIVES (UFPEL) criou uma ação extensionista chamada de PrEP Itinerante. Essa ação se tornou possível graças a colaboração do positHIVES com a Secretaria Municipal de Saúde, na Rede de Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias; o SAE da UFPEL e sua equipe; o Centro de Testagem e

Aconselhamento (CTA) e o grupo Cuidar é o Segredo, da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). A PrEP itinerante visa levar a PrEP, outras possibilidades de prevenção combinada e educação em saúde sexual para as comunidades e de modo descentralizado.

O objetivo do presente trabalho foi o de relatar duas PrEPs Itinerantes ocorridas em Pelotas/RS, assim como refletir sobre essas ações e suas potenciais consequências para a comunidade.

2. METODOLOGIA

Até o momento da escrita deste trabalho, haviam sido realizadas duas ações PrEPs Itinerantes: a primeira tendo ocorrido no dia 1º de dezembro de 2021 no Mercado Público, região central da cidade de Pelotas, alusiva ao dia mundial da visibilidade ao HIV/AIDS; e a segunda ocorreu no dia 25 de maio de 2022, no Centro de Artes e Esportes Unificado do bairro Dunas (CEU/Dunas).

Anteriormente a cada ação, o grupo positHIVes se reuniu de modo a garantir espaços de formação para seus componentes e de troca de experiências. De modo semelhante, reunimo-nos com algumas das pessoas que iriam coordenar a ação para alinharmos fazeres, responsabilidades e expectativas.

Em ambas as ações, havia pessoas responsáveis pela realização de testagem para detecção de HIV, aconselhamento em questões de saúde sexual e, no caso de alguém descobrir uma sorologia positiva, pessoas para realizarem o acolhimento e fazer os encaminhamentos necessários.

Os estudantes vinculados à ação pelo positHIVes se ocuparam com práticas de conscientização em saúde sexual e auxiliaram nos procedimentos de coleta de dados daqueles que buscaram a PrEP. A ação de conscientização foi viabilizada pela criação de um jogo que consistia em realizar uma série de perguntas aos participantes, comentar a resposta dada oferecendo uma visão mais precisa de saúde sexual e, em seguida, convidando-os a participar da ação. A Tabela 1 traz o detalhamento das perguntas que orientaram a intervenção.

Após a testagem, haviam dois encaminhamentos possíveis: se o teste tivesse resultado positivo, o indivíduo recebia um primeiro acolhimento do psicólogo e orientador do projeto e se o resultado fosse negativo, a pessoa receberia a orientação do uso da PrEP e uma caixa com 30 comprimidos (realizado pela médica prescritora da PrEP e pela farmacêutica responsável pela dispensação do SAE). Além disso, o indivíduo saía com uma consulta marcada para dar seguimento ao uso da PrEP no SAE.

Nesta ação “extra muros” também foram oferecidos auto testes de HIV, preservativos externos e internos e folhetos informativos sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis; Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP); Profilaxia Pós Exposição ao HIV (PEP).

Tabela 1: Jogo realizado com a população

O que é HIV/AIDS?	O HIV é um vírus que pode passar a habitar o seu corpo e seu nome significa vírus da Imunodeficiência Humana. Já a AIDS é a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e pode ocorrer em quem vive com HIV e não está em tratamento.
-------------------	--

Qual a diferença?	HIV é o vírus que, se não tratado, leva à diminuição das células de defesa do corpo. Já a AIDS acontece quando as defesas do corpo estão baixas e várias doenças começam a ocorrer, é uma síndrome formada por sintomas que afetam as pessoas de modo diferente.
Como se transmite?	O HIV pode ser transmitido pelo contato entre sangue, pelo compartilhamento de seringas ou objetos perfurantes contendo sangue. Também pode ser por via sexual, pelo sêmen e secreções genitais. A genitora também pode transmitir para o bebê durante a gestação, parto ou amamentação.
Como não se transmite?	Masturbação a dois; beijo no rosto ou na boca; suor e lágrima; aperto de mão ou abraço e compartilhamento de sabonete/toalha/lençóis são alguns exemplos.
Como se previne?	A melhor prevenção é a combinada, que será determinada de acordo com as características individuais e o momento de vida de cada pessoa.
Você já se testou para HIV?	“Sim.” - Há quanto tempo? Gostaria de fazer um teste agora? “Não.” - Gostaria de se testar agora?

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira ação da PrEP itinerante - realizada em 1º de dezembro de 2021 - disponibilizou cerca de 500 folders informativos a respeito da prevenção de ISTs e realizou 169 testes rápidos para HIV, a distribuição de 28 autotestes e 26 atendimentos de PrEP.

Já na segunda ação realizada no dia 25 de maio de 2022, houve a distribuição de 72 folders, além de possibilitar a realização de 18 testes rápidos. Ao final foram contabilizados 6 atendimentos de PrEP, sendo que todas as prescrições realizadas — em ambas ações — seguiram o mesmo protocolo adotado para o atendimento da PrEP ambulatorial: após a realização do teste para HIV, a/o usuário/a que apresentar resultado negativo deve passar por uma avaliação da médica responsável. Esse protocolo inclui o preenchimento de formulários de cadastramento e de atendimento nos moldes da PrEP resumida.

Todos os atendimentos foram finalizados após as orientações a respeito da medicação, juntamente com a solicitação de exames laboratoriais a serem entregues no retorno marcado para 30 dias subsequentes à primeira prescrição.

Na primeira ação, 15 indivíduos retornaram ao SAE para dar seguimento ao uso da PrEP e, na segunda, não houve retorno. Entendemos que no centro houve uma maior concentração de jovens e estudantes (perfil mais aderente à PrEP), além de ter sido possível abordar um número mais amplo de pessoas. O perfil do bairro Dunas é outro, predominantemente composto por pessoas com baixa renda, o que pode ter interferido na busca contínua pela PrEP.

Ademais, houve grande divulgação prévia, através das mídias sociais da UFPel e da Prefeitura da cidade, o que corrobora para que o evento tenha tido viés informativo e de conscientização sobre IST's, Prevenção Combinada, PrEP e HIV/AIDS.

4. CONCLUSÕES

O grupo, nas ações extensionistas da PrEP Itinerante, pôde perceber o quanto o HIV/AIDS e o uso da medicação ainda são pouco conhecidos. Isso foi evidenciado pelas respostas dadas durante o jogo: as pessoas abordadas demonstraram baixo conhecimento sobre ISTs e HIV/AIDS.

A PrEP Itinerante se faz como uma forma de propor para a comunidade o uso da Prevenção Combinada, incluindo PrEP, testagem e aconselhamento em saúde. Superando, dessa forma, alguns dos obstáculos que se interpõem entre o usuário e o serviço.

Por fim, o uso da medicação como prevenção combinada faz parte das políticas públicas do SUS e deve chegar às populações como um todo para que essas estratégias possam ser fortalecidas e para que os serviços de saúde alcancem usuáries/os com integralidade e equidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conheça as formas de prevenção ao HIV, às IST e às hepatites virais**. Brasília, 2019. Acesso em 13 de ago. de 2022. Online. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/previna-se>

BRASIL. Ministério da saúde. **O que é HIV**. Acesso em 13 de ago. de 2022. Online. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-e-hiv>

BRASIL. Ministério da saúde. **Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)**. Acesso em 12 de ago. de 2022. Online. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/prevencao-combinada/profilaxia-pre-exposicao-prep>

BRASIL. **Portaria n.º 21, de 25 de maio de 2017**. Torna pública a decisão de incorporar o tenofovir associado a entricitabina (TDF/FTC 300/200mg) como profilaxia pré-exposição (PrEP) para populações sob maior risco de adquirir o vírus da imunodeficiência humana (HIV), no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Diário Oficial da União. Brasília, DF, n. 101, p. 73. 29 de maio de 2017. Seção 1.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. **RS é o primeiro Estado a fornecer medicamento no SUS para prevenção do HIV**. Porto Alegre, 2018. Acesso em 12 de ago. de 2022. Online. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/rs-e-o-primeiro-estado-a-fornecer-medimento-no-sus-para-prevencao-do-hiv>